Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21
Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	42
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	622.672.736	
Preferenciais	0	
Total	622.672.736	
Em Tesouraria		
Ordinárias	4.134.285	
Preferenciais	0	
Total	4.134.285	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

1 Ativo Total 8.068.027 8.096.375 1.01 Ativo Circulante 3.608.202 3.592.604 1.01.01 Caixa e Equivalentes de Caixa 100.394 126.430
1.01.01 Caixa e Equivalentes de Caixa 100.394 126.430
·
1.01.02 Aplicações Financeiras 20 260
1.01.02.03 Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado 20 260
1.01.03 Contas a Receber 932.598 694.899
1.01.03.01 Clientes 708.225 478.105
1.01.03.01.01 Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos 463.409 429.684
1.01.03.01.02 Convenios a Receber 84.642 47.558
1.01.03.01.03 Comissoes a Receber 5.699 5.542
1.01.03.01.05 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa -686 -402
1.01.03.01.06 Ajuste a Valor Presente -5.877 -4.277
1.01.03.01.07 Contas a Receber Intercompany 161.038 0
1.01.03.02 Outras Contas a Receber 224.373 216.794
1.01.03.02.01 Acordos Comerciais 173.941 190.033
1.01.03.02.02 Despesas antecipadas 29.800 7.455
1.01.03.02.03 Outras 20.632 19.306
1.01.04 Estoques 2.365.839 2.567.692
1.01.06 Tributos a Recuperar 209.351 203.323
1.01.06.01 Tributos Correntes a Recuperar 209.351 203.323
1.02 Ativo Não Circulante 4.459.825 4.503.771
1.02.01 Ativo Realizável a Longo Prazo 1.125.356 1.130.485
1.02.01.03 Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado 2.518 1.986
1.02.01.07 Tributos Diferidos 485.882 467.791
1.02.01.07.01 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos 485.882 467.791
1.02.01.10 Outros Ativos Não Circulantes 636.956 660.708
1.02.01.10.03 Impostos e Contribuições a Recuperar 575.924 598.298
1.02.01.10.04 Depósitos Judiciais 27.368 26.147
1.02.01.10.07 Ativos de indenização 33.664 36.263
1.02.02 Investimentos 1.000.883 990.324
1.02.02.01 Participações Societárias 1.000.883 990.324
1.02.02.01.04 Outros Investimentos 1.000.883 990.324
1.02.03 Imobilizado 2.254.163 2.299.401
1.02.03.01 Imobilizado em Operação 725.713 734.070
1.02.03.02 Direito de Uso em Arrendamento 1.528.450 1.565.331
1.02.04 Intangível 79.423 83.561
1.02.04.01 Intangíveis 79.423 83.561
1.02.04.01.03 Intangíveis 79.423 83.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.068.027	8.096.375
2.01	Passivo Circulante	2.739.941	2.727.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	179.580	147.318
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	179.580	147.318
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	179.580	147.318
2.01.02	Fornecedores	1.810.716	1.842.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.810.716	1.842.120
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.983	100.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.310	34.925
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	48.161	62.138
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	3.087
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	391.173	369.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.970	47.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.519	17.538
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.451	30.357
2.01.04.02	Debêntures	329.203	321.856
2.01.05	Outras Obrigações	274.489	267.675
2.01.05.02	Outros	274.489	267.675
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.813	16.780
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	8.553	7.718
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	22.816	25.995
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	223.307	217.182
2.02	Passivo Não Circulante	2.605.171	2.654.518
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.019.848	1.046.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.835	216.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.065	18.602
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.770	197.572
2.02.01.02	Debêntures	831.013	830.451
2.02.02	Outras Obrigações	1.523.659	1.546.685
2.02.02.02	Outros	1.523.659	1.546.685
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	2.872	3.339
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.541.404	1.576.369
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	4.025	4.888
2.02.02.02.07	Operações com Derivativos	-24.642	-37.911
2.02.04	Provisões	61.664	61.208
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.664	61.208
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	428	435
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.634	20.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.862	2.821
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	1.076	1.087
2.02.04.01.06	Passivo de Indenização	33.664	36.263
2.03	Patrimônio Líquido	2.722.915	2.714.843
2.03.01	Capital Social Realizado	1.845.958	1.721.858
2.03.02	Reservas de Capital	378.943	374.967
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.448	-22.106
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	15.801	21.483
2.03.04	Reservas de Lucros	493.045	618.018
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	458.834	574.057
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.750	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.969	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.906.336	2.484.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.068.642	-1.748.399
3.03	Resultado Bruto	837.694	735.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-722.047	-669.245
3.04.01	Despesas com Vendas	-648.925	-580.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.922	-76.523
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.250	1.272
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-291	-741
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.841	-12.424
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.647	66.538
3.06	Resultado Financeiro	-128.769	-132.702
3.06.01	Receitas Financeiras	32.835	11.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.604	-143.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.122	-66.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.091	29.288
3.08.02	Diferido	18.091	29.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.969	-36.876
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.969	-36.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	0,01	-0,07

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	4.969	-36.876
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.969	-36.876

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.242	-63.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.123	156.202
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.969	-36.876
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	97.829	96.717
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	-3.923	9.668
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	43.040	47.881
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	14.104	1.798
6.01.01.06	Variação Cambial	-13.561	841
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	40.913	42.990
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	1.749	1.075
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-13.841	12.424
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.091	-29.288
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-2.271
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	1.978	901
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	694	2.367
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.652	4.411
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	6.611	3.564
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.247	-133.316
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-232.002	-145.571
6.01.02.04	Estoques	194.794	95.169
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	14.008	-41.437
6.01.02.06	Outros Créditos	14.514	18.859
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-22.345	-15.494
6.01.02.08	Fornecedores	-25.435	-184.600
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-16.634	10.462
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	36.622	33.417
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.231	95.879
6.01.03	Outros	-76.634	-86.123
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-35.721	-8.614
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	0	-34.519
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-40.913	-42.990
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.541	-5.941
6.02.05	Aplicações financeiras	-292	4.792
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-22.829	-9.062
6.02.11	Aquisição de intangível	-2.702	-1.822
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	3.282	151
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.737	-118.509
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	7.532	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-7.578	-47.566
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-54.434	-50.447
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-125.357	-21.341
6.03.08	Integralização de capital	124.100	2.415
6.03.13	Ações em tesouraria	0	-1.570
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.036	-187.687

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.430	384.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.394	197.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	3.976	-124.973	0	0	3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.690	0	0	0	8.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.005	0	0	-124.005
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-5.682	0	0	0	-5.682
5.04.09	Ações em tesouraria	0	968	-968	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.969	0	4.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.969	0	4.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	378.943	493.045	4.969	0	2.722.915

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	117.010	13.008	-144.182	0	0	-14.164
5.04.01	Aumentos de Capital	117.010	0	0	0	0	117.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.570	0	0	0	-1.570
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.246	-8.246	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	6.332	0	0	0	6.332
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.936	0	0	-135.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.876	0	-36.876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.876	0	-36.876
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.721.858	379.620	537.347	-36.876	0	2.601.949

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.057.662	2.635.541
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.056.423	2.634.269
7.01.02	Outras Receitas	1.239	1.272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.141.764	-1.792.869
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.823.633	-1.490.847
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-318.131	-302.022
7.03	Valor Adicionado Bruto	915.898	842.672
7.04	Retenções	-97.829	-96.717
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.829	-96.717
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	818.069	745.955
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	27.286	989
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.841	-12.424
7.06.02	Receitas Financeiras	13.445	13.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	845.355	746.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	845.355	746.944
7.08.01	Pessoal	319.495	296.081
7.08.01.01	Remuneração Direta	265.978	249.693
7.08.01.02	Benefícios	34.367	28.147
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.150	18.241
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	409.112	372.698
7.08.02.01	Federais	131.960	115.340
7.08.02.02	Estaduais	273.939	255.002
7.08.02.03	Municipais	3.213	2.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.779	115.041
7.08.03.01	Juros	103.595	109.125
7.08.03.02	Aluguéis	8.184	5.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.969	-36.876
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.969	-36.876

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.668.631	8.983.695
1.01	Ativo Circulante	4.407.375	4.614.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.272	149.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	20	260
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	20	260
1.01.03	Contas a Receber	933.521	842.102
1.01.03.01	Clientes	656.494	577.814
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	556.584	518.796
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	101.399	58.719
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	6.057	5.724
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-686	-402
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-6.860	-5.023
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	277.027	264.288
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	206.710	223.135
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	37.700	9.729
1.01.03.02.03	Outras	32.617	31.424
1.01.04	Estoques	3.073.625	3.359.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	283.937	263.764
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	283.937	263.764
1.02	Ativo Não Circulante	4.261.256	4.369.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.387.174	1.407.900
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.518	1.986
1.02.01.07	Tributos Diferidos	643.412	623.075
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	643.412	623.075
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	741.244	782.839
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	675.594	715.995
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	31.986	30.581
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	33.664	36.263
1.02.02	Investimentos	79.692	80.115
1.02.02.01	Participações Societárias	79.692	80.115
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	79.692	80.115
1.02.03	Imobilizado	2.628.192	2.709.408
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	856.149	872.050
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.772.043	1.837.358
1.02.04	Intangível	166.198	171.608
1.02.04.01	Intangíveis	166.198	171.608
1.02.04.01.03	Intangíveis	166.198	171.608

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.668.631	8.983.695
2.01	Passivo Circulante	3.129.900	3.381.427
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	225.071	188.213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	225.071	188.213
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	225.071	188.213
2.01.02	Fornecedores	2.037.716	2.340.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.037.716	2.340.346
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.995	126.733
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.506	37.193
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	71.534	86.205
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.955	3.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	391.173	369.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.970	47.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.519	17.538
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.451	30.357
2.01.04.02	Debêntures	329.203	321.856
2.01.05	Outras Obrigações	359.945	356.384
2.01.05.02	Outros	359.945	356.384
	Outras Contas a Pagar	25.434	19.622
	Operações com Derivativos	8.553	7.718
	Aluguéis a Pagar	26.735	30.295
	Arrendamento Mercantil	299.223	298.749
2.02	Passivo Não Circulante	2.808.124	2.879.859
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.019.848	1.046.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.835	216.174
	Em Moeda Nacional	18.065	18.602
	Em Moeda Estrangeira	170.770	197.572
2.02.01.02	Debêntures	831.013	830.451
2.02.02	Outras Obrigações	1.718.715	1.763.821
2.02.02.02	Outros	1.718.715	1.763.821
	Impostos e Contribuições a recolher	2.872	3.339
	Arrendamento Mercantil	1.735.080	1.791.972
	Outras Contas a Pagar	5.405	6.421
	Operações com derivativos	-24.642	-37.911
2.02.04	Provisões	69.561	69.413
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.561	69.413
	Provisões Fiscais	5.174	5.278
	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.908	23.077
	Provisões Cíveis	3.739	3.708
	Provisões para Contingências	34.740	37.350
2.02.04.01.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.730.607	2.722.409
2.03.01	Capital Social Realizado	1.845.958	1.721.858
2.03.01	Reservas de Capital	378.943	374.967
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.448	-22.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	15.801	21.483
2.03.04	Reservas de Lucros	493.045	618.018
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	458.834	574.057
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.750	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.969	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.692	7.566

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.370.706	2.882.500
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.329.656	-1.978.947
3.03	Resultado Bruto	1.041.050	903.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-900.346	-817.769
3.04.01	Despesas com Vendas	-809.851	-728.541
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.749	-90.555
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.710	579
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-316	-1.030
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.860	1.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.704	85.784
3.06	Resultado Financeiro	-155.946	-157.286
3.06.01	Receitas Financeiras	36.170	13.429
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.116	-170.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.242	-71.502
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.337	34.529
3.08.02	Diferido	20.337	34.529
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.095	-36.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.095	-36.973
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.969	-36.876
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126	-97
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01	-0,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01	-0,07

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.095	-36.973
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.095	-36.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.969	-36.876
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126	-97

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024	
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.163	-61.412	
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	218.499	172.530	
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.095	-36.973	
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	128.494	129.023	
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	-490	2.257	
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	43.040	47.881	
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	14.104	1.798	
6.01.01.06	Variação Cambial	-13.561	841	
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	47.941	50.584	
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	2.232	2.783	
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-2.860	-1.778	
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-20.337	-34.529	
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-2.271	
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	1.961	-554	
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	486	3.183	
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.515	3.856	
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	10.879	6.429	
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.645	-141.252	
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-80.817	-113.119	
6.01.02.04	Estoques	269.646	123.478	
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	17.860	-30.548	
6.01.02.06	Outros Créditos	14.981	-62.982	
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-27.971	-19.698	
6.01.02.08	Fornecedores	-295.043	-174.151	
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-11.205	6.766	
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	41.218	37.343	
6.01.02.13	Outras contas a pagar	2.686	91.659	
6.01.03	Outros	-82.691	-92.690	
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-35.721	-8.614	
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	0	-34.519	
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-46.970	-49.557	
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.632	-7.131	
6.02.05	Aplicações financeiras	-292	4.792	
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-24.890	-10.252	
6.02.11	Aquisição de intangível	-2.732	-1.822	
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	3.282	151	
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.385	-137.441	
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	7.532	0	
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-7.578	-47.566	
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-74.082	-69.379	
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-125.357	-21.341	
6.03.08	Integralização de capital	124.100	2.415	
6.03.13	Recompra de Ações	0	-1.570	
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.854	-205.984	

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	149.126	438.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.272	232.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	3.976	-124.973	0	0	3.103	0	3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.690	0	0	0	8.690	0	8.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.005	0	0	-124.005	0	-124.005
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-5.682	0	0	0	-5.682	0	-5.682
5.04.09	Ações em tesouraria	0	968	-968	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.969	0	4.969	126	5.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.969	0	4.969	126	5.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	378.943	493.045	4.969	0	2.722.915	7.692	2.730.607

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989	0	2.652.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989	0	2.652.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	117.010	13.008	-144.182	0	0	-14.164	7.517	-6.647
5.04.01	Aumentos de Capital	117.010	0	0	0	0	117.010	0	117.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.570	0	0	0	-1.570	0	-1.570
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.246	-8.246	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	6.332	0	0	0	6.332	0	6.332
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.936	0	0	-135.936	0	-135.936
5.04.08	Adição de minoritários por combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	7.517	7.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.876	0	-36.876	-97	-36.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.876	0	-36.876	-97	-36.973
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.721.858	379.620	537.347	-36.876	0	2.601.949	7.420	2.609.369

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Descrição da Conta Conta		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.558.138	3.068.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.556.410	3.068.206
7.01.02	Outras Receitas	1.728	295
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.413.775	-2.033.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.032.046	-1.671.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-381.729	-361.628
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.144.363	1.035.205
7.04	Retenções	-128.492	-129.024
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.492	-129.024
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.015.871	906.181
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	19.678	17.479
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.860	1.778
7.06.02	Receitas Financeiras	16.818	15.701
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.035.549	923.660
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.035.549	923.660
7.08.01	Pessoal	397.867	371.510
7.08.01.01	Remuneração Direta	333.048	313.431
7.08.01.02	Benefícios	40.900	34.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.919	23.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	504.818	462.084
7.08.02.01	Federais	160.192	140.824
7.08.02.02	Estaduais	340.317	317.999
7.08.02.03	Municipais	4.309	3.261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.769	127.039
7.08.03.01	Juros	117.828	118.736
7.08.03.02	Aluguéis	9.941	8.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.095	-36.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.095	-36.973

omentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE Resultados TT25









FORTE ALAVANCAGEM OPERACIONAL RESULTANDO EM CRESCIMENTO DE 55% NO EBITDA

DESTAQUES **1T25**

CRESCIMENTO MESMAS LOJAS

Manutenção do ritmo de crescimento em 17% (~4 vezes a inflação)

MARKET SHARE

Crescimento em todas as regiões, atingindo 6,5% de share nacional (+41bps vs 1T24)

CANAIS DIGITAIS

Crescimento de 53,6%, atingindo 17,6% das vendas totais (+4,2p.p. vs 1T24)

EBITDA AJUSTADO

Crescimento de 55,2%, com expansão de 1p.p. de margem EBITDA

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ 188,2 milhões acumulados nos últimos 12 meses (+5x vs 1T24 LTM)

CICLO DE CAIXA

50 dias (-10 dias vs 1T24), com relevante redução no prazo médio de estoques (PME)

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

R\$ 678,8 milhões acumulados nos últimos 12 meses (+4x vs 1T24)

ENDIVIDAMENTO

1,9x Dívida líquida / EBITDA (redução de 0,7x vs. 1T24)

Comentário do Desempenho

PagueMenos



DISCLAIMER

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.



DESTAQUES FINANCEIROS

em R\$ milhões e % da R.B.	1T24	1T25	Δ
Receita Bruta	3.095,1	3.623,2	17,1%
Lucro Bruto	903,6	1.041,1	15,2%
% Margem Bruta	29,2%	28,7%	(0,5 p.p.)
Margem de Contribuição	185,9	242,5	30,5%
% Margem de Contribuição	6,0%	6,7%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	96,9	150,3	55,2%
% Margem EBITDA Ajustada	3,1%	4,1%	1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(23,1)	13,1	-
% Margem Líquida Ajustada	(0,7%)	0,4%	1,1 p.p.



DESTAQUES OPERACIONAIS

Indicador	1T24	1T25	Δ
# de Lojas	1.655	1.656	0,1%
Venda média mensal por loja (R\$ mil)	628	731	16,4%
Ticket médio (R\$)	81,57	89,19	9,3%
Crescimento mesmas lojas (%)	9,6%	17,0%	7,4 p.p
Canais digitais (% da R.B.)	13,4%	17,6%	4,2 p.p
Marcas próprias (% da R.B.)	6,7%	6,3%	(0,4 p.p)
# Consultórios farmacêuticos	1.100	1.159	5,4%
# Clientes ativos (milhões de clientes)	20,9	21,7	3,7%
# de Funcionários (total)	25.799	26.261	1,8%
# de Funcionários (lojas)	21.140	21.436	1,4%
Média de funcionários por loja	12,8	12,9	1,3%
Ciclo de caixa operacional (dias)	60	50	(10)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,6x	1,9x	(0,8x)

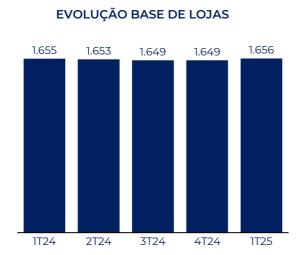
PGMN B3 LISTED NM Nario do Desempenho

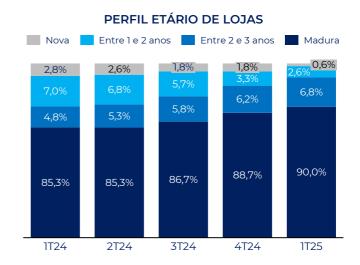
NO DESEMPENHO OPERACIONAL

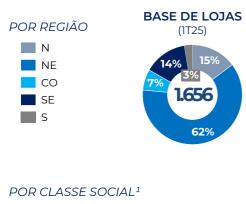


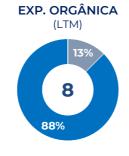
PORTFOLIO DE LOJAS

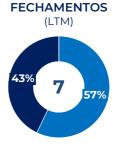
No 1T25 foram abertas 7 novas lojas, concentradas principalmente em estados do Nordeste, seguindo nossa estratégia de adensamento na região. Com essas inaugurações, nossa rede totaliza 1.656 pontos de venda, atingindo a marca de 400 municípios em todo o país. O perfil das novas lojas segue predominantemente popular, com aproximadamente 90% localizadas em áreas com renda média de classes sociais B2/C/D¹.

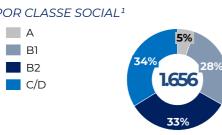
















¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro).

IDIVERSA B3

IGC B3

SMLL B3

PGMN B3 LISTED NM

IBRAB3

ITAG B3

ICON B3

4

) DESEMPENHO OPERACIONAL

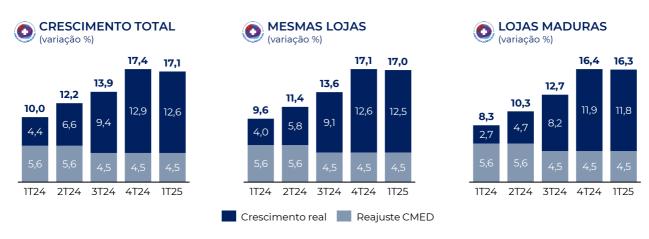
PagueMenos



PERFORMANCE DE VENDAS

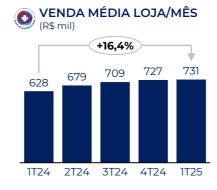
Mantivemos no 1T25 o acelerado ritmo de crescimento registrado no trimestre anterior, com crescimento total em 17,1%, mesmas lojas em 17,0% e lojas maduras em 16,3%. O bom desempenho, superior em quase 4 vezes a inflação do período, reflete o ganho de produtividade de nosso portfolio de lojas acumulado ao longo dos últimos trimestres, gerado por crescente eficiência operacional, campanhas comerciais bem-sucedidas e aceleração dos canais digitais.

O ritmo de crescimento só não foi maior que o do 4T24 por conta de efeito calendário, gerado principalmente pelo ano bissexto. Estimamos um efeito calendário negativo em 0,7% no trimestre.



Iniciamos o ano de 2025 colhendo frutos das iniciativas implementadas ao longo de 2024, em especial àquelas relacionas às "missões operacionais", que concentraram esforços nas áreas de atendimento, manutenção, precificação, processos, suporte às lojas e estabilidade de TI. A crescente eficiência operacional passa a ser percebida pelos clientes, resultando em aumento na frequência de compra, ticket médio e fidelização. Destacamos ainda a assertividade em nossa execução comercial, combinando ações de precificação e parcelamento mais competitivas, com resultado positivo no *cash margin*, além de ações promocionais realizadas em parceria com a indústria.

O crescimento no trimestre foi bem balanceado regionalmente, com todas as UF's apresentando SSS de duplo dígito e todas regiões com SSS acima de 15%. Destacamos a performance na região Sul, onde as vendas de lojas maduras expandiram 25,3%.

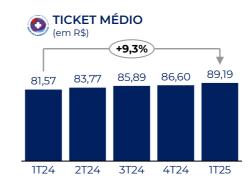


A venda média mensal de nosso portfolio de lojas atingiu R\$ 731 mil, expandindo 16,4% em relação ao 1T24 e 0,6% em relação ao 4T24, apesar da sazonalidade mais fraca no primeiro trimestre do ano.

ntário do Desempenho N DESEMPENHO OPERACIONAL

O crescimento de vendas no 1T25 pode ser decomposto em incremento de 7,1% no volume de atendimentos e 9,3% no ticket médio. As iniciativas de eficiência operacional tem progressivamente contribuído para crescimento na base de clientes ativos, que atingiu o patamar recorde de 21,7 milhões no 1T25 (+3,7% vs 1T24). Além disso, observamos comportamento positivo na frequência dos clientes (+4,3%) e tamanho médio da cesta (+4,8%), evidenciando a qualidade e sustentabilidade do crescimento.

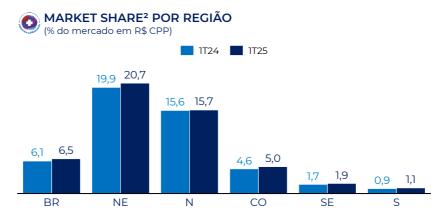




MARKET SHARE

O bom desempenho de vendas garantiu mais um trimestre de crescimento em *market share*. Atingimos a marca de 6,5% de participação de mercado, incremento de 41bps na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse foi o sexto trimestre consecutivo de ganho de *share*, a despeito do reduzido do volume de aberturas de lojas no período.

Nossa performance acima do mercado fica ainda mais evidente quando comparamos o crescimento de lojas maduras medido pela IQVIA. Registramos, no 1T25, expansão de 18,9% nas vendas em lojas com mais de 24 meses, enquanto o mercado registrou crescimento de 9,8%, sendo 6,9% no grupo de redes.



Além do importante crescimento em nossas regiões *core*, Norte e Nordeste, destacamos o forte desempenho de vendas nas demais regiões, onde crescemos a venda média por loja aproximadamente 2 vezes acima dos demais concorrentes.

PGMN B3 LISTED NM

IBRAB3 ITAGB3

ICON B3

6

² Fonte: IQVIA

N DESEMPENHO OPERACIONAL

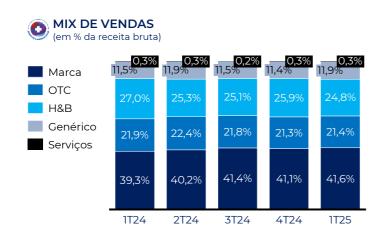
PagueMenos

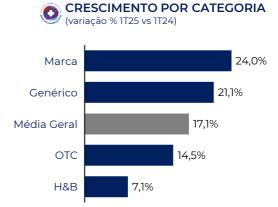


GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

Observamos no trimestre comportamentos distintos entre categorias, com medicamentos de prescrição acelerando o crescimento em relação ao 4T24, enquanto OTC e H&B registraram desaceleração.

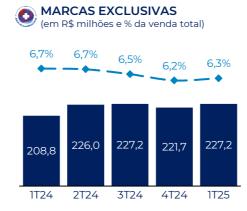
No segmento de medicamentos de prescrição, destacamos o sólido desempenho da categoria RX, que apresentou crescimento de 24,0% no trimestre. Esse avanço foi impulsionado principalmente por medicamentos relacionados ao tratamento de diabetes e controle de peso, que registraram expansão superior a 40%. As demais categorias de medicamentos prescritos também mostraram resultados positivos, com crescimento médio em torno de 20%. As iniciativas de eficiência operacional implementadas desde o ano passado têm contribuído para uma melhoria contínua na jornada de compra nesse setor da farmácia, que é mais sensível à qualidade do atendimento, disponibilidade de produtos e percepção de preço.





O desempenho mais fraco ocorreu em Higiene & Beleza (H&B), que cresceu 10p.p. abaixo da média da companhia. Observamos uma desaceleração mais acentuada na categoria de proteção solar, refletindo um trimestre mais chuvoso na região Nordeste, além de cabelos e mundo infantil.

Nossas marcas exclusivas atingiram 6,3% de participação nas vendas do 1T25, recuo de 0,4p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior parte do recuo está relacionado ao incremento de medicamentos no mix de vendas, uma categoria onde não operamos marcas próprias.

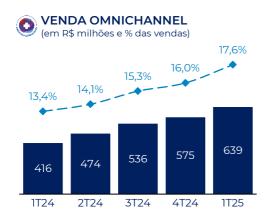


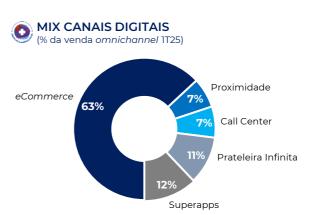
RESULTADOS 1T25 ntário do Desempenho

)) DESEMPENHO OPERACIONAL

PLATAFORMA OMNICHANNEL

Pelo quarto trimestre consecutivo registramos aceleração no crescimento em nossos canais digitais, refletindo um consistente trabalho de aprimoramento na experiência do cliente. No 1T25, as vendas *omnichannel* atingiram R\$ 639 milhões, salto de 53,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse foi o maior ritmo de crescimento desde o 1T23. Com isso, nossos canais digitais já são responsáveis por 17,6% das vendas totais, um avanço de 4,2p.p. nos últimos doze meses.





Além do recorde de participação e vendas *omnichannel*, registramos o recorde de venda diária no último dia do trimestre, superando inclusive a bem-sucedida Black Friday de 2024. O desempenho foi puxado pelos canais proprietários de *e-commerce*, em especial nosso app, que totalizou crescimento de 78% nas vendas. Destacamos ainda que pedidos Clique&Retire concentraram 57% das vendas no e-commerce, 4p.p. acima do mesmo período do ano anterior, contribuindo par redução de custos de delivery e aumento de tráfego de clientes em loja.

Seguimos aprimorando a experiência de compra via Whatsapp, com múltiplas melhorias no *chatbot* de atendimento, integrações de pagamento e catálogo de produtos, tornando a jornada mais fluida e automatizada. Atualmente, 75% dos pedidos realizados pelo aplicativo de mensagens são concluídos sem suporte humano. Como resultado, totalizamos no 1T25 vendas superiores a todo acumulado de 2024.

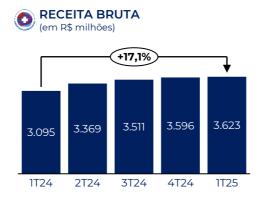
HUB DE SAÚDE

Seguimos investindo na expansão de nossa rede de consultórios farmacêuticos, alcançando 1.159 lojas com Clinic Farma – o equivalente a 70% do portfólio total. Nossa crescente capilaridade tem papel central na estratégia de aproximação com o cliente de cuidado contínuo, que encontra nas unidades um ponto de suporte conveniente para seu tratamento e monitoramento de saúde. Nos últimos doze meses, totalizamos mais de 6,5 milhões de atendimentos em nossos consultórios farmacêuticos, consolidando nossa referência em serviços de saúde no varejo farmacêutico brasileiro.

No trimestre, destacamos o avanço expressivo na frente de vacinação, que registrou crescimento superior a 400% vs o 1T24, com mais de 20 tipos diferentes de imunizantes ofertados aos clientes. A aplicação de vacinas tem fortalecido a percepção da farmácia como ponto de cuidados preventivos e contribuindo para crescente engajamento de clientes para adesão aos serviços de saúde.

RECEITA BRUTA

Atingimos no 1T25 o patamar recorde de 3,623 bilhões em receita bruta, crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme comentado na seção "Desempenho de Vendas" o crescimento mesmas lojas foi o principal componente para a boa performance de topline, o que contribuiu para forte alavancagem operacional no trimestre.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 1,041 bilhão no 1T25, expansão de 15,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A execução comercial no trimestre foi direcionada à manutenção do elevado patamar de crescimento e geração de caixa, equilibrando competitividade em preços, otimização de estoques e prazo de pagamento em torno desse objetivo. Com isso, observamos uma pressão pontual na margem bruta, que foi de 28,7% no trimestre.



Contribuíram negativamente para a margem bruta: i) o mix de categorias, com forte ganho de participação de medicamentos prescritos de marca; ii) aceleração dos canais digitais, que atingiram o maior ritmo de crescimento desde o 1T23; iii) ações comerciais pontuais para aceleração do giro de estoque; e iv) menor volume de verbas e bonificações da indústria, como percentual do faturamento. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menor índice de perdas com estoques e o ajuste a valor presente (AVP).

) DESEMPENHO FINANCEIRO

PagueMenos 6) extrafarma

É importante destacar que, sazonalmente, a margem bruta tem tradicionalmente menor patamar no primeiro trimestre do ano, por conta do menor volume de campanhas comerciais, maior concentração de inventários nos centros de distribuição e ausência correção inflacionaria.

DESPESAS COM VENDAS

No 1T25, as despesas de venda totalizaram R\$ 799 milhões, equivalente a 22,0% da receita bruta. Com isso, registramos relevante diluição de despesas em relação ao 1T24, na ordem de 1,2p.p., resultado da alavancagem operacional gerada pelo forte ritmo de crescimento de vendas.

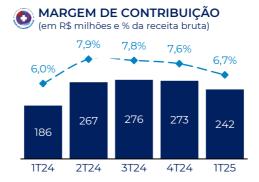


A despesa de venda por loja atingiu uma média mensal de R\$ 160,7 mil, alinhada ao patamar do 4T24 e 11,2% acima do 1T24. O crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior está relacionado principalmente ao efeito venda sobre despesas variáveis, como transporte de mercadorias, comissões, suprimentos, meios de pagamento e aluquéis variáveis. Expurgando o efeito venda, as despesas fixas cresceram aproximadamente 7%, um pouco acima da inflação acumulada no período, em função das melhorias operacionais sustentadas por incremento na quantidade de funcionários de lojas e CDs, manutenções e tecnologia.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Como resultado do bom desempenho de vendas e diluição de despesas, a margem de contribuição atingiu 6,7% no 1T25, incremento de 0,7p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mesmo com o recuo de margem bruta, a estratégia comercial mostrou-se acertada, garantindo bom patamar de rentabilidade operacional.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

As despesas G&A totalizaram R\$ 92,1 milhões no 1T25, equivalente a 2,5% da receita bruta. Com isso, registramos relevante diluição de despesas, tanto na comparação com o 1T24 como o com o 4T24, contribuindo para a boa rentabilidade no alcançada no trimestre.



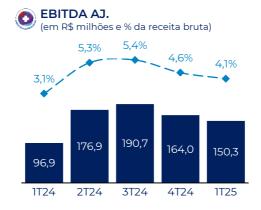
Na comparação com o 1T24, o recuo de 0,4p.p. está relacionado ao crescimento das despesas abaixo da inflação, resultado do controle de despesas em especial no quadro de colaboradores de nossa sede. Com isso, o forte crescimento de vendas se traduziu em boa alavancagem operacional.

Na comparação com o 4T24, a redução no volume nominal de despesas está relacionado a despesas pontuais reconhecidas no trimestre anterior, como provisões para remuneração variável e consultorias estratégicas.

EBITDA AJUSTADO

Nosso EBITDA ajustado totalizou R\$ 150,3 milhões no 1T25, crescendo expressivos 55,2% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada avançou 1 ponto percentual, encerrando o trimestre em 4,1%. Esse foi o maior patamar de rentabilidade para um primeiro trimestre do ano desde o 1T21. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado acumula expansão de 31,6%, evidenciando o bom momento operacional da companhia.

Além dos efeitos positivos gerados pela aceleração no crescimento de vendas e controle de despesas operacionais, destacamos o efeito da captura de sinergias geradas pela aquisição da Extrafarma, que atingiram seu potencial mapeado no 4T24, mas que gera uma "inércia positiva" nos resultados à medida em que seguem impactando positivamente o patamar de rentabilidade da companhia.



DEPRECIAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 45,3 milhões no 1T25, reduzindo marginalmente em relação aos trimestres anteriores, como resultado da redução no ritmo de investimentos. Como percentual da receita, a depreciação representou 1,3%, recuo de 0,2p.p. na comparação com o 1T24.

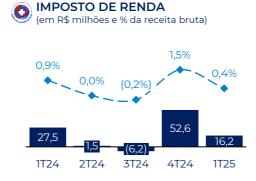
O resultado financeiro totalizou R\$ 108,0 milhões no 1T25, crescendo 7,0% na comparação com o 1T24, refletindo o aumento na taxa básica de juros observada no período e maior volume de antecipações de recebíveis. Na comparação com o 4T24, houve incremento de 18,3%, refletindo, além do aumento de juros a sazonalidade do primeiro trimestre, caracterizado por maior consumo de caixa, o que pressiona pontualmente o resultado financeiro do período.





RESULTADO FINANCEIRO

O imposto de renda diferido totalizou R\$ 16,2 milhões no 1T25, redução de R\$ 11,3 milhões na comparação com o 1T24 em virtude da melhora no resultado tributável no período. Já na comparação com o 4T24, a forte redução está relacionada ao benefício gerado pela deliberação de JCP, concentrada no trimestre anterior.



RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 13,1 milhões no 1T25, revertendo o prejuízo de R\$ 23,1 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi de 0,4%, incremento de 1,1p.p. na comparação anual, refletindo a positiva combinação de expansão de rentabilidade operacional e economia de despesas financeiras.

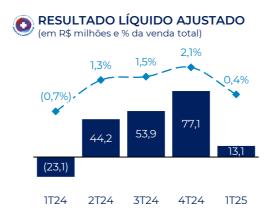
RESULTADOS 1T25 entário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

🚺 PagueMenos (



Nos últimos doze meses, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 188,2 milhões, o que representa o maior nível de lucratividade desde o ano de 2021.



RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado (R\$ milhões)			
	1T24	1T25		
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	(36,9)	5,0		
(+) Exclusão de Efeitos IFRS 16	6,4	4,9		
(+/-) Total - Ajustes Gerenciais	7,3	3,2		
(+) Baixa de ativo imobilizado	1,5	2,4		
(+/-) Combinação de Negócios	3,8	2,4		
(+) Juros de parcelas a pagar transação Extrafarma	5,7	0,0		
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(3,7)	(1,6)		
Lucro Líquido Ajustado	(23,1)	13,1		

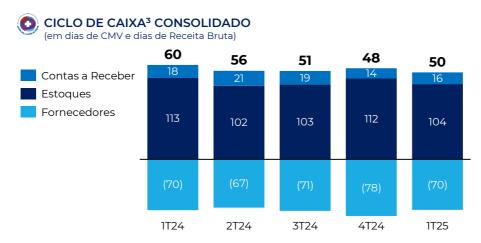
CICLO DE CAIXA

Além dos efeitos positivos no resultado, a evolução operacional alcançada ao longo dos últimos trimestres também tem proporcionado melhorias na gestão de capital de giro, contribuindo para progressiva redução de nosso ciclo de caixa.

No 1T25, o ciclo de caixa operacional foi de 50 dias, redução de 10 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancado pela redução de 9 dias no prazo médio de estoques. No acumulado de dois anos, já foram desmobilizados aproximadamente 25 dias de estoques, (equivalente a R\$ 750 milhões) enquanto o prazo médio de fornecedores manteve-se constante.

🛂 PagueMenos 🛮 🚷 extrafarma

A forte redução no capital empregado está diretamente relacionado a um amplo plano de trabalho com foco em estoques de baixo giro. Através de ações estruturantes, que envolveram revisão na política de lançamentos, redução de *leadtimes* de abastecimento, melhorias na logística reversa e crescente aproximação com fornecedores, alcançamos uma redução no estoque de baixo giro (medido por PME > 90 dias) da ordem de 55% entre o 1T24 e o 1T25.



Na comparação com o 4T24, o ciclo de caixa aumentou em dois dias, refletindo a sazonalidade do período, em especial na conta de fornecedores. Importante destacar que o reforço de estoques relacionado à pré-alta executado no 1T25 foi menor que o realizado em anos anteriores, em função do menor nível de reajuste de medicamentos no ano e maior nível de taxas de juros, encarecendo o custo de carrego dos estoques.

ENDIVIDAMENTO

No 1T25, registramos leve redução no índice de endividamento, seguindo nossa trajetória de desalavancagem financeira. Considerando apenas a dívida bancária, encerramos o trimestre com R\$ 1,3 bilhão, equivalente a 1,87x o EBITDA acumulado nos últimos doze meses. Incorporando as antecipações de recebíveis, o endividamento atingiu R\$ 1,9 bilhão, ou 2,77x EBITDA, reduzindo 0,04x vs o 4T24 e 1,09x vs o 1T24.

Endividamento (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
(+) Dívida curto prazo	415,9	138,7	383,3	369,8	391,2
(+) Dívida longo prazo	1.178,4	1.330,7	1.081,6	1.046,6	1.019,8
(+) Operações de swap cambial	6,1	(9,1)	(9,1)	(30,2)	(16,1)
(=) Dívida Bruta	1.600,5	1.460,3	1.455,9	1.386,2	1.394,9
(-) Caixa e equivalentes	(232,5)	(108,2)	(169,6)	(149,4)	(116,3)
(=) Dívida Líquida	1.367,9	1.352,1	1.286,3	1.236,8	1.278,6
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,6x	2,5x	2,2x	2,0x	1,9x
(+) Saldo de recebíveis antecipados	421,4	290,7	358,9	530,5	613,6
(+) Parcelas a pagar Extrafarma	214,2	220,5	0,0	0,0	0,0
(=) Dívida Líquida + Antecipações + Extrafarma	2.003,6	1.863,4	1.645,2	1.767,3	1.892,2
Dívida Líquida + Antecipações + Extrafarma / EBITDA Aj.	3,9x	3,4x	2,8x	2,8x	2,8x

³ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

PGMN B3 LISTED NM

IBRA B3

ITAG B3

ICON_{B3}

14

RESULTADOS 1T25

DESEMPENHO FINANCEIRO

🛂 PagueMenos 👚



INVESTIMENTOS

O capex realizado no 1T25 totalizou R\$ 27,6 milhões, crescendo 129% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior nível de investimentos está relacionado à gradual aceleração no plano de expansão orgânica e maior volume de reformas e conversões de bandeira.

Capex (R\$ milhões)	1T24	%	1T25	%
Expansão	6,2	51%	11,9	43%
Reforma de lojas	2,8	23%	8,3	30%
Tecnologia	2,8	23%	3,6	13%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	0,4	3%	3,9	14%
Total	12,1	100%	27,6	100%

FLUXO DE CAIXA

Apesar da sazonalidade relacionada ao primeiro trimestre, registramos boa geração de caixa no 1T25, resultado dos esforços da companhia direcionados para a desalavancagem financeira. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 50,4 milhões no trimestre, revertendo o consumo de R\$ 76,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, já totalizamos R\$ 678,8 milhões de geração de caixa operacional, equivalente a cerca de 1/3 do atual *market cap* da companhia.

1T24	1T25	1T24 (I TM)	1T25 (LTM)
	1123	7124 (21M)	1123 (2114)
94,1	147,9	476,7	667,8
1,3	0,0	(17,6)	0,3
(113,1)	(80,8)	(299,9)	23,9
122,8	257,3	105,6	(194,4)
(174,2)	(292,2)	153,4	227,8
(30,5)	17,9	6,4	49,6
23,2	0,3	(147,7)	(96,1)
(76,4)	50,4	166,6	678,8
(12,1)	(27,6)	(97,3)	(117,7)
-	-	(197,8)	(221,5)
(12,1)	(27,6)	(295,1)	(339,2)
(88,5)	22,8	(128,5)	339,6
-	7,5	460,6	415,9
(47,6)	(7,6)	(267,5)	(605,5)
(54,2)	(54,6)	(269,6)	(243,4)
115,4	124,1	443,2	102,5
(135,9)	(125,4)	(136,0)	(125,4)
(122,3)	(55,9)	230,8	(455,8)
443,3	149,4	130,2	232,5
232,5	116,3	232,5	116,3
(210,8)	(33,1)	102,3	(116,2)
	1,3 (113,1) 122,8 (174,2) (30,5) 23,2 (76,4) (12,1) (12,1) (88,5) (47,6) (54,2) 115,4 (135,9) (122,3)	94,1 147,9 1,3 0,0 (113,1) (80,8) 122,8 257,3 (174,2) (292,2) (30,5) 17,9 23,2 0,3 (76,4) 50,4 (12,1) (27,6) - (12,1) (27,6) (88,5) 22,8 - 7,5 (47,6) (7,6) (54,2) (54,6) 115,4 124,1 (135,9) (125,4) (122,3) (55,9)	94,1 147,9 476,7 1,3 0,0 (17,6) (113,1) (80,8) (299,9) 122,8 257,3 105,6 (174,2) (292,2) 153,4 (30,5) 17,9 6,4 23,2 0,3 (147,7) (76,4) 50,4 166,6 (12,1) (27,6) (97,3) - - (197,8) (12,1) (27,6) (295,1) (88,5) 22,8 (128,5) - 7,5 460,6 (47,6) (7,6) (267,5) (54,2) (54,6) (269,6) 115,4 124,1 443,2 (135,9) (125,4) (136,0) (122,3) (55,9) 230,8 443,3 149,4 130,2 232,5 116,3 232,5

PGMN B3 LISTED NM

IBRAB3

ITAG B3

ICON B3

15

RESULTADOS 1T25 entário do Desempenho NANEXOS

₽ PagueMenos



ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício		IAS 17			IFRS16		
(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ	1T24	1T25	Δ	
Receita Bruta	3.095,1	3.623,2	17,1%	3.095,1	3.623,2	17,1%	
Deduções	(212,6)	(252,5)	18,8%	(212,6)	(252,5)	18,8%	
Receita Líquida	2.882,5	3.370,7	16,9%	2.882,5	3.370,7	16,9%	
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.978,9)	(2.329,7)	17,7%	(1.978,9)	(2.329,7)	17,7%	
Lucro Bruto	903,6	1.041,1	15,2%	903,6	1.041,1	15,2%	
Margem Bruta	29,2%	28,7%	(0,5p.p.)	29,2%	28,7%	(0,5p.p.)	
Despesas com Vendas	(717,7)	(798,6)	11,3%	(597,0)	(677,3)	13,4%	
Margem de Contribuição	185,9	242,5	30,5%	306,5	363,8	18,7%	
Margem de Contribuição (%)	6,0%	6,7%	0,7p.p.	9,9%	10,0%	0,1p.p.	
Despesas Gerais e Administrativas	(89,0)	(92,1)	3,5%	(89,0)	(92,1)	3,5%	
EBITDA Ajustado	96,9	150,3	55,2%	217,6	271,6	24,9%	
Margem EBITDA Ajustada	3,1%	4,1%	1,0p.p.	7,0%	7,5%	0,5p.p.	
Depreciação e Amortização	(46,6)	(45,3)	(2,7%)	(127,5)	(127,1)	(0,3%)	
Resultado Financeiro	(101,0)	(108,0)	7,0%	(150,5)	(155,0)	2,9%	
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(50,7)	(3,0)	(94,1%)	(60,5)	(10,4)	(82,8%)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	27,5	16,2	(41,1%)	30,8	18,7	(39,2%)	
Participação Minoritária	0,1	(O,1)	-	0,1	(O,1)	-	
Lucro Líquido Ajustado	(23,1)	13,1	-	(29,6)	8,1	-	
Margem Líquida Ajustada	(0,7%)	0,4%	1,1p.p.	(1,0%)	0,2%	1,2p.p.	

RESULTADOS 1T25

) ANEXOS





ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial		IFRS16	
(R\$ milhões)	31/12/2024	31/03/2025	Δ
Ativo Total	8.983,7	8.668,6	(3,5%)
Ativo Circulante	4.614,7	4.407,4	(4,5%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	149,4	116,3	(22,2%)
Contas a Receber de Clientes	577,8	656,5	13,6%
Estoques	3.359,4	3.073,6	(8,5%)
Tributos a Recuperar	263,8	283,9	7,6%
Outros Ativos Circulantes	264,3	277,0	4,8%
Ativo Não Circulante	4.369,0	4.261,3	(2,5%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.407,9	1.387,2	(1,5%)
Investimentos	80,1	79,7	(0,5%)
Imobilizado	872,1	856,1	(1,8%)
Direito de uso em arrendamento	1.837,4	1.772,0	(3,6%)
Intangível	171,6	166,2	(3,2%)
Passivo Total	0.007.17	0.550.5	/7 F0/)
Passivo Circulante	8.983,7	8.668,6	(3,5%)
	3.381,4	3.129,9	(7,4%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas Fornecedores	188,2 2.340,3	225,1	19,6%
	•	2.037,7	(12,9%)
Obrigações Fiscais Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	126,7 369,8	116,0 391,2	(8,5%) 5,8%
Outras Obrigações	57,6	·	·
Arrendamento mercantil	298,7	60,7 299,2	5,4% 0,2%
Passivo Não Circulante	2.879,9	2.808,1	(2,5%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.046,6	1.019,8	(2,6%)
Tributos Diferidos	3,3	2,9	(14,0%)
Arrendamento Mercantil	1.792,0	1.735,1	(3,2%)
Provisões	69,4	69,6	0,2%
Outras Contas a Pagar	(31,5)	(19,2)	(38,9%)
Patrimônio Líquido	2.722,4	2.730,6	0,3%
Capital Social Realizado	1.721,9	1.846,0	7,2%
Reservas de Capital	397,1	391,4	(1,4%)
Reservas de Lucros	618,0	507,8	(17,8%)
Ações em Tesouraria	(22,1)	(22,2)	0,4%
Participação de não controladores	7,6	7,7	1,7%
rai del pação de Hao controladores	7,0	7,7	1,7%



RESULTADOS 1T25

) ANEXOS

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	1T25 Contábil	Efeitos IFRS16	Ajustes Gerenciais	1T25 Ajustado
	(Consolidado)			(Consolidado)
Receita Bruta	3.623,2	-	-	3.623,2
Deduções	(252,5)	-	-	(252,5)
Receita Líquida	3.370,7	-	-	3.370,7
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.329,7)			(2.329,7)
Lucro Bruto	1.041,1	-	-	1.041,1
Despesas Operacionais	(778,4)	(121,3)	(121,3) 2,4	
Equivalência Patrimonial	6,5	-	-	6,5
EBITDA	269,2	(121,3)	2,4	150,3
Depreciação e Amortização	(128,5)	81,8	1,4	(45,3)
Resultado Financeiro	(155,9)	47,0	1,0	(108,0)
Resultado Antes do Imposto de Renda	(15,2)	7,4	4,8	(3,0)
Imposto de Renda e Contrib. Social	20,3	(2,5)	(1,6)	16,2
Participação Minoritária	(O,1)			(O,1)
Lucro Líquido	5,0	4,9	3,2	13,1

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T25
Lucro Líquido (IFRS 16)	(36,9)	5,0
(+) Resultado Financeiro	157,3	155,9
(+) Imposto de Renda e CS	(34,5)	(20,3)
(+) Depreciação e Amortização	129,0	128,5
(+) Participação Minoritária	(O,1)	0,1
EBITDA (IFRS 16)	214,8	269,2
(+/-) Efeitos IFRS 16	(120,7)	(121,3)
(+/-) Ajustes Gerenciais	2,7	2,4
EBITDA Ajustado (IAS 17)	96,9	150,3

RESULTADOS 1T25 ntário do Desempenho) ANEXOS

PagueMenos



ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região	1T24	Aberturas	Fechamentos	1T25
(# lojas)	1124	Aberturas	rechamentos	1125
Total	1.655	8	7	1.656
Nordeste	1.020	7	4	1.023
Alagoas	39	-	-	39
Bahia	156	-	1	155
Ceará	283	3	3	283
Maranhão	138	-	-	138
Paraíba	68	-	-	68
Pernambuco	179	3	-	182
Piauí	43	1	-	44
Rio Grande Do Norte	70	-	-	70
Sergipe	44	-	-	44
Norte	243	1	-	244
Acre	15	-	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	-	-	21
Pará	145	1	-	146
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	13	-	-	13
Tocantins	18	-	-	18
Sudeste	237	-	3	234
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	72	-	1	71
Rio De Janeiro	15	-	1	14
São Paulo	126	-	1	125
Centro-Oeste	112	-	-	112
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	-	-	29
Mato Grosso	38	-	-	38
Mato Grosso Do Sul	30	-	-	30
Sul	43	-	-	43
Paraná	17	-	-	17
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19



Comentário do Desempenho









VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

6 de maio de 2025 10:00 (BRT) | 09:00 (US-EST) Em português, com tradução simultânea para o inglês Para acessar, <u>clique aqui</u>

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Pague Menos" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca "Extrafarma", (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas, em 31 de março de 2025, por meio de 1.308 lojas Pague Menos (1.301 em 31 de dezembro de 2024) e 348 lojas Extrafarma (348 em 31 de dezembro de 2024), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por 10 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará e Maranhão.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2025, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accouting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de maio de 2025.

As informações trimestrais foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025. Na preparação dessas informações trimestrais, adotamos todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor até 31 de março de 2025.

2.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais e a Deliberação CVM 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

2.3 Base de mensuração

Consideramos como base de valor para as mensurações neste documento o custo histórico, exceto na mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as informações trimestrais intermediárias em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das informações trimestrais requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras

11

transações, os resultados eventualmente podem divergir das estimativas.

As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com subjetividade, complexidade e não precisão, tem impacto significativo em:

- Perdas estimadas de crédito (Nota 4)
- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)
- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 13)
- Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)
- Avaliação de impairment da marca, cuja o prazo de vida útil é indeterminado (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

2.6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 10 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações até 31 de março de 2025.

2.7 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de sua controlada em 31 de março de 2025. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

		acionária %	
	País	2025	2024
Controlada direta:			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.			
("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

As práticas contábeis adotadas pela controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Taxa média Controladora C		Controladora		dado
	Indexador	or ponderada a.a.	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos			21.324	24.854	32.300	39.075
Equivalentes de Caixa			79.070	101.576	83.972	110.051
Operações compromissadas	CDI	95%	71.887	81.010	74.388	85.196
CDB	CDI	100%	6.303	6.627	6.303	6.627
Aplicações automáticas			880	13.939	3.281	18.228
Total			100.394	126.430	116.272	149.126

Os equivalentes de caixa são aplicados em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez.

12

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de cartões, quando aplicável. Quando a Companhia identifica evidência provável de que os valores não serão recebidos, uma perda esperada é reconhecida. As perdas esperadas são reconhecidas pela diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente, com base no custo médio ponderado de capital de 14,82% a.a. (12,22% em 2024). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

4.2 Composição

Controla	Controladora		dado
31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
463.409	429.684	556.584	518.796
84.642	47.558	101.399	58.719
161.038	-	-	-
5.699	5.542	6.057	5.724
714.788	482.784	664.040	583.239
(5.877)	(4.277)	(6.860)	(5.023)
(686)	(402)	(686)	(402)
708.225	478.105	656.494	577.814
	31/03/2025 463.409 84.642 161.038 5.699 714.788 (5.877) (686)	31/03/2025 31/12/2024 463.409 429.684 84.642 47.558 161.038 - 5.699 5.542 714.788 482.784 (5.877) (4.277) (686) (402)	463.409 429.684 556.584 84.642 47.558 101.399 161.038

(i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

Control	adora	Consolidado	
31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
711.754	480.129	659.761	579.606
330	681	984	1.063
847	473	1.229	861
226	522	374	730
1.631	979	1.692	979
714.788	482.784	664.040	583.240
	31/03/2025 711.754 330 847 226 1.631	711.754 480.129 330 681 847 473 226 522 1.631 979	31/03/2025 31/12/2024 31/03/2025 711.754 480.129 659.761 330 681 984 847 473 1.229 226 522 374 1.631 979 1.692

O prazo médio do contas a receber é de aproximadamente 29 dias (29 dias em 31 de dezembro de 2024), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

Movimentação das perdas esperadas com créditos:

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(402)	(1.096)	(402)	(1.395)
Adições	(298)	(1.234)	(298)	(1.234)
Reversões	14	1.928	14	2.227
Saldo final	(686)	(402)	(686)	(402)

5. ESTOQUES

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas esperadas.

5.2 Composição

	Contr	Controladora		olidado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda Materiais para uso e consumo	2.354.848 10.991	2.556.765 10.927	3.058.936 14.689	3.344.419 14.993
	2.365.839	2.567.692	3.073.625	3.359.412

A movimentação das perdas esperadas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2025 31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial Adições Reversões	(26.806) (10.699) 4.087	(34.349) (5.718) 13.261	(32.904) (16.388) 5.450	(48.523) (12.922) 28.541
Saldo final	(33.418)	(26.806)	(43.842)	(32.904)

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos tributos a recuperar

	Control	adora	Consolid	lado
	31/03/2025	31/03/2025 31/12/2024		31/12/2024
ICMS (i)	679.962	683.565	825.395	833.517
PIS e COFINS (ii)	98.919	109.812	126.416	136.757
IRRF	5.392	5.075	5.622	5.245
Outros	1.002	3.169	2.098	4.240
	785.275	801.621	959.531	979.759
Circulante Não circulante	209.351 575.924	203.323 598.298	283.937 675.594	263.764 715.995

(i) Crédito decorrente do regime normal de apuração de ICMS e saldos referentes ao ressarcimento de ICMS

ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.

(ii) O saldo refere-se, principalmente, aos valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos foram habilitados pela Receita Federal e estão em processo de compensação administrativa. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

6.2 Expectativa de realização dos tributos a recuperar

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos a recuperar em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 serão recuperados no seguinte cronograma.

	Control	adora	Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	
			0 (0 00 (
2025	186.977	203.323	242.984	263.764	
2026	122.799	122.799	165.016	164.464	
2027	119.886	119.886	162.478	162.478	
2028	131.874	131.874	165.314	165.314	
2029 em diante	223.739	223.739	223.739	223.739	
	785.275	801.621	959.531	979.759	

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o a expectativa da sua realização seja alterada. Os tributos diferidos são reconhecidos no resultado, de acordo com a origem da transação.

7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consoli	dado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	394.250	383.528	512.020	497.068
Arrendamento	80.329	77.595	92.212	89.684
Perdas na realização de impostos a recuperar	54.040	53.429	71.225	70.604
Provisão para incentivos de curto e longo prazos	15.490	15.558	16.933	17.042
Provisão para realização dos estoques	7.729	9.114	9.339	11.187
Provisões para contingências	9.520	8.481	12.056	11.121
Perdas esperadas com créditos diversos	6.622	6.951	12.649	13.040
Ganho por compra vantajosa / realização +/- valias	(79.024)	(79.846)	(79.024)	(79.846)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.470)	(10.266)	(5.470)	(10.266)
Outras provisões	2.396	3.247	1.472	3.441
Total	485.882	467.791	643.412	623.075

15

7.3 Expectativa de realização dos tributos diferidos

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma.

	Controladora		Consc	olidado
	31/03/2025 31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
2025	-	-	9.435	9.688
2026	-	-	13.343	13.343
2027	9.177	9.177	25.176	25.176
2028	24.453	24.453	41.333	41.333
2029 em diante	452.252	434.161	554.125	533.535
	485.882	467.791	643.412	623.075

7.4 Conciliação da alíquota efetiva

_	Controladora		Conso	lidado
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
				_
Resultado antes do IR e CSLL	(13.122)	(66.164)	(15.242)	(71.502)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	4.461	22.496	5.182	24.311
(Adições) exclusões permanentes:		_		
Outras adições permanentes	(3.319)	(401)	(3.659)	(500)
Subvenção para investimento	11.421	10.113	17.842	10.113
Resultado da equivalência patrimonial	5.528	(4.224)	972	605
Atualização monetária em indébitos fiscais	_	1.304		
IR/CSLL no resultado	18.091	29.288	20.337	34.529
Alíquota efetiva	(137,9%)	(44,3%)	(133,4%)	(48,3%)

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

8.1 Contexto

 Compra e venda de mercadorias: a Controladora efetua operações de compra e venda de mercadorias junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento das lojas da Companhia instaladas em todo o país. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos patrimoniais, a receber e a pagar, decorrentes dessas transações foram liquidados em bases líquidas.

- Locação de imóveis: Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prospar Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- Aquisição de mercadoria de marca própria: Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- Transporte de cargas: L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- Gestão de benefícios de saúde E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.
- Garantias: transações nas quais as partes relacionadas prestam fiança e aval em contratos de locação de imóveis e ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	31/03/2025	31/12/2024
Aval/fiança e devedor solidário (Nota 14)	3.684	5.573
Pessoas físicas (acionistas)	234	1.086
Dupar Participações S.A.	3.450	4.487
Imóveis	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

8.2 Saldos com empresas ligadas

		Controladora				
		31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	
Contas a receber						
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	161.038	146.652	-	120.041	
Fornecedores						
Biomatika	Compra de produtos	(1.471)	(2.232)	(2.306)	(2.680)	
L'auto	Frete de mercadorias	(1.209)	(30.783)	(4.033)	(27.820)	
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(423.067)	(494.492)	(167.857)	(428.515)	
E-pharma	Serviços tomados	(343)	(2.257)	(949)	(2.449)	
Arrendamentos						
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(998)	(482)	(932)	(2.563)	
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(5.613)	(16.198)	(8.394)	(14.848)	
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.757)	(2.886)	(1.610)	(4.431)	
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(172)	(4.937)	(162)	(441)	
Total		(273.592)	(407.615)	(186.243)	(363.706)	

		Consolidado			
		31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo	Montante	Saldo	Montante
. 4. 100 / 0.140/0.14440	. tata: 52a aa oporaşas	Patrimonial	transacionado	Patrimonial	transacionado
Outras contas a receber					
L'auto	Venda de imobilizado	962	-	1.940	-
Fornecedores					
Biomatika	Caranza da pradutas	(1.010)	(2,077)	(7.205)	(/ 070)
	Compra de produtos	(1.919)	(2.977)	(3.205)	(4.079)
L'auto	Frete de mercadorias	(2.468)	(37.242)	(6.184)	(33.666)
E-pharma	Serviços tomados	(422)	(2.497)	(1.031)	(2.760)
Arrendamentos					
	Aluminal ala ira évisia	(000)	(/07)	(072)	(2.567)
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(998)	(483)	(932)	(2.563)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(5.613)	(16.198)	(8.394)	(14.848)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.757)	(2.886)	(1.610)	(4.431)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(172)	(4.937)	(162)	(441)
Total		(12.387)	(67.220)	(19.578)	(62.788)

8.3 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 6.980 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 6.118 em 31 de março de 2024). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração fixa	2.960	2.593
Bônus e ações restritas	4.020	3.525
	6.980	6.118

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Composição do saldo

	Contro	ladora	Consoli	dado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimento em controlada: Extrafarma:		-		
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%	-	-
Participação no patrimônio líquido da investida	819.374	805.974	-	
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	101.817	104.235	-	<u> </u>
	921.191	910.209	-	
Investimento em coligada: E-Pharma PBM do Brasil S.A. % Participação no patrimônio líquido da investida Participação no patrimônio líquido da investida Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma) (-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	26,06% 17.098 81.838 (19.244) 79.692 1.000.883	26,06% 17.520 81.838 (19.243) 80.115 990.324	17.098 81.838 (19.244 <u>)</u> 79.692 79.69 2	8 81.838 (19.243) 2 80.115

9.2 Movimentação do saldo

	31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/03/2025
Extrafarma e-Pharma	910.209 80.115	10.982 2.859	(3.282)	921.191 79.692
Total	990.324	13.841	(3.282)	1.000.883
	31/12/2023	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2024
Extrafarma e-Pharma Total	916.614 79.995 996.609	(6.405) 6.507 102	(6.387) (6.387)	910.209 80.115 990.324

9.3 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

31/03/2025	31/12/2024
827.066	813.540
80.594	80.594
13.144	14.109
9.035	10.511
929.839	918.754
99,07%	99,07%
921.191	910.209
31/03/2025	31/12/2024
13.526	5.243
99,07%	99,07%
13.400	5.193
(1.412)	(6.214)
(971)	(3.870)
(35)	(1.514)
10.982	(6.405)
	827.066 80.594 13.144 9.035 929.839 99,07% 921.191 31/03/2025 13.526 99,07% 13.400 (1.412) (971) (35)

10. IMOBILIZADO

10.1 Valor contábil do imobilizado

		Controladora							
			31/03/2025		31/12/2024				
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido		
Obras em andamento	-	11.814	-	11.814	14.142	-	14.142		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.171.726	(628.754)	542.972	1.156.379	(609.754)	546.625		
Instalações	10%	118.711	(80.711)	38.000	116.296	(77.985)	38.311		
Máquinas e equipamentos	10%	137.941	(89.969)	47.972	136.398	(88.235)	48.163		
Móveis e utensílios	10%	178.027	(98.578)	79.449	174.539	(94.768)	79.771		
Equipamentos de informática	20%	72.057	(61.696)	10.361	70.623	(60.688)	9.935		
Provisão para encerramento de lojas		(4.855)	-	(4.855)	(2.877)	-	(2.877)		
		1.685.421	(959.708)	725.713	1.665.500	(931.430)	734.070		

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 8,9% a.a (8,9% em 31 de dezembro de 2024).

			Consolidado							
			31/03/2025			31/12/2024				
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido			
Obras em andamento	-	11.814	-	11.814	14.152	-	14.152			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.451.642	(846.478)	605.164	1.435.287	(822.035)	613.252			
Instalações	10%	124.801	(81.136)	43.665	121.447	(78.206)	43.241			
Máquinas e equipamentos	10%	184.621	(116.512)	68.109	182.338	(113.967)	68.371			
Móveis e utensílios	10%	311.486	(190.116)	121.370	308.711	(183.646)	125.065			
Veículos	20%	1.439	(1.214)	225	1.439	(1.211)	228			
Equipamentos de informática	20%	126.174	(114.866)	11.308	124.740	(113.610)	11.130			
Provisão para encerramento de lojas		(5.506)	=	(5.506)	(3.389)	=	(3.389)			
		2.206.471	(1.350.322)	856.149	2.184.725	(1.312.675)	872.050			

10.2 Movimentação do imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2025

	Controladora							
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2025		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	546.625	7.296	(379)	(19.008)	8.438	542.972		
Instalações	38.311	2.383	(294)	(2.437)	37	38.000		
Máquinas e equipamentos	48.163	2.337	-	(2.336)	(192)	47.972		
Móveis e utensílios	79.771	2.505	-	(3.717)	890	79.449		
Equipamentos de informática	9.935	1.444	(1)	(1.036)	19	10.361		
Obras em andamento	14.142	6.864	-	-	(9.192)	11.814		
Provisão para encerramento de lojas	(2.877)	(2.036)	58	-	-	(4.855)		
Total	734.070	20.793	(616)	(28.534)	-	725.713		

	Consolidado								
	31/12/2024	1/12/2024 Adições Baixas Depreciação Transferências							
Benfeitorias em imóveis de terceiros	613.252	8.294	(379)	(24.451)	8.448	605.164			
Instalações	43.241	2.516	(294)	(2.582)	784	43.665			
Máquinas e equipamentos	68.371	3.078	-	(3.148)	(192)	68.109			
Móveis e utensílios	125.065	2.850	(35)	(6.653)	143	121.370			
Equipamentos de informática	11.130	1.444	(1)	(1.284)	19	11.308			
Obras em andamento	14.152	6.864	-	-	(9.202)	11.814			
Provisão para encerramento de lojas	(3.389)	(2.192)	75	-	-	(5.506)			
Veículos	228	-	-	(3)	-	225			
Total	872.050	22.854	(634)	(38.121)	-	856.149			

10.3 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora								
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2024			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	566.837	28.431	(8.813)	(76.342)	36.512	546.625			
Instalações	43.485	4.950	(1.102)	(9.525)	503	38.311			
Máquinas e equipamentos	45.790	11.051	(137)	(9.478)	937	48.163			
Móveis e utensílios	85.870	8.676	(20)	(15.097)	342	79.771			
Equipamentos de informática	12.961	1.578	(37)	(4.545)	(22)	9.935			
Obras em andamento	43.419	8.995	-	-	(38.272)	14.142			
Provisão para encerramento de lojas	(2.821)	(1.750)	1.694	-	-	(2.877)			
Total	795.541	61.931	(8.415)	(114.987)	-	734.070			

		Consolidado							
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2024			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	645.024	40.063	(10.149)	(98.198)	36.512	613.252			
Instalações	43.491	10.094	(1.102)	(9.745)	503	43.241			
Máquinas e equipamentos	64.757	15.508	(209)	(12.622)	937	68.371			
Móveis e utensílios	141.749	10.642	(206)	(27.462)	342	125.065			
Equipamentos de informática	17.394	1.587	(43)	(7.786)	(22)	11.130			
Obras em andamento	43.419	9.022	(17)	-	(38.272)	14.152			
Provisão para encerramento de lojas	(7.184)	(1.750)	5.545	-	-	(3.389)			
Veículos	947	-	(665)	(54)	-	228			
Total	949.597	85.166	(6.846)	(155.867)	-	872.050			

10.4 Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas no montante de R\$ 5.506 (R\$ 3.389 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e de R\$ 4.855 (R\$ 2.877 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

11. INTANGÍVEL

11.1 Valor contábil do intangível

		Controladora								
			31/03/2025							
	Taxa		Amortização	Saldo		Amortização	Saldo			
	a.a.	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido			
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289			
Fundo de comércio	(ii)	18.982	(18.537)	445	18.982	(18.467)	515			
Softwares	20%	189.299	(117.411)	71.888	185.309	(110.641)	74.668			
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-			
Intangível em andamento	-	2.801	-	2.801	4.089	-	4.089			
		215.439	(136.016)	79.423	212.737	(129.176)	83.561			
				-	•					

		Consolidado							
			31/03/2025			31/12/2024			
	Taxa		Amortização	Saldo		Amortização			
	a.a.	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido		
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133		
Fundo de comércio	(ii)	18.982	(18.537)	445	18.982	(18.467)	515		
Softwares	20%	337.568	(258.749)	78.819	333.549	(250.678)	82.871		
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-		
Intangível em andamento	-	2.801	-	2.801	4.089	-	4.089		
		443.552	(277.354)	166.198	440.821	(269.213)	171.608		
			-						

- (i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. Por ser um ativo intangível de vida útil indefinida, a Companhia avalia anualmente a recuperabilidade do ativo. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é maior do que seu valor contábil e nenhuma perda é esperada. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594.
- (ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,9%a.a. (8,9% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

11.2 Movimentação do intangível no trimestre findo em 31 de março de 2025

	Controladora								
	31/12/2024	31/12/2024 Adições Baixas Amortização Transferências 31/03/202							
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289			
Fundo de comércio	515	-	-	(70)	-	445			
Softwares	74.668	1.348	(20)	(6.750)	2.642	71.888			
Intangível em andamento	4.089	1.354	-	-	(2.642)	2.801			
Total	83.561	2.702	(20)	(6.820)	-	79.423			

	Consolidado									
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31/03/2025				
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133				
Fundo de comércio	515	-	-	(70)	-	445				
Softwares	82.871	1.378	(20)	(8.052)	2.642	78.819				
Intangível em andamento	4.089	1.354	-	-	(2.642)	2.801				
Total	171.608	2.732	(20)	(8.122)	-	166.198				

11.3 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Marcas Fundo de comércio Softwares Websites Intangível em andamento Total	4.289 890 87.656 185 1.815 94.835	13.087 - 4.089	(19) (47) (185) (1.815) (2.066)	(356) (26.028) - - (26.384)	4.289 515 74.668 - 4.089 83.56]
			Consolid	ado	
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Marcas Fundo de comércio	84.133 890	-	- (19)	- (356)	84.133 515
Softwares	107.465	13.466	(75)	(37.985)	82.871
Websites	185	-	(185)	(37.303)	-
Intangível em andamento	1.815	4.089	(1.815)	-	4.089
Total	194.488	17.113	(2.094)	(38.341)	171.608

12. DIREITO DE USO

A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

12.1 Política contábil

Optamos por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Controladora

Consolidado

12.2 Composição do direito de uso

	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis Equipamentos de informática Máquinas e equipamentos	1.445.561 58.026 24.863	1.472.995 64.110 28.226	1.689.154 58.026 24.863	1.745.022 64.110 28.226
	1.528.450	1.565.331	1.772.043	1.837.358

12.3 Movimentação do direito de uso no trimestre findo em 31 de março de 2025

	Controladora				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331	
Adições	8.721	571	72	9.364	
Remensurações	16.230	-	-	16.230	
Depreciação	(52.385)	(6.655)	(3.435)	(62.475)	
Saldos em 31 de março de 2025	1.445.561	58.026	24.863	1.528.450	

	Consolidado				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358	
Adições	13.423	571	72	14.066	
Remensurações	3.776	-	-	3.776	
Baixas	(906)	-	-	(906)	
Depreciação	(72.161)	(6.655)	(3.435)	(82.251)	
Saldos em 31 de março de 2025	1.689.154	58.026	24.863	1.772.043	

12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.558.524	31.923	29.970	1.620.417	
Adições	79.518	56.733	6.920	143.171	
Remensurações	63.660	3.845	4.325	71.830	
Baixas	(20.744)	(2.770)	(411)	(23.925)	
Depreciação	(207.963)	(25.621)	(12.578)	(246.162)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331	

	Consolidado				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.850.145	31.923	29.970	1.912.038	
Adições	89.892	56.733	6.920	163.994	
Remensurações	121.125	3.845	4.325	118.846	
Baixas	(30.899)	(2.770)	(411)	(34.080)	
Depreciação	(285.241)	(25.621)	(12.578)	(323.440)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358	

13. FORNECEDORES

13.1 Composição

•	Contro	ladora	Consolidado	
	31/03/2025 31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores	1.205.418	1.488.427	1.749.019	2.131.215
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 8.2)	423.067	175.145	-	10.420
Fornecedores – convênio (i)	228.355	218.702	357.996	256.006
Ajuste a valor presente (ii)	(46.124)	(40.154)	(69.299)	(57.295)
Total	1.810.716	1.842.120	2.037.716	2.340.346

i) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores, operações de cessão de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Essas operações não modificam de forma relevante as condições inicialmente acordadas (pagamentos, preços e prazos negociados), permanecendo como usualmente praticado. As operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia, em contrapartida a operacionalização e confirmação sobre a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegurando a liquidez de seus vencimentos, obtém uma receita de intermediação das instituições financeiras. Em 31 de março 2025 essas receitas totalizam R\$ 1.665 (R\$ 2.265 em 31 de março de 2024).

Os fluxos de caixa decorrentes dessas transações são classificados como atividades operacionais na demonstração de fluxos de caixa, justamente por manter a essência econômica das operações.

ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento de 83 dias (72 dias em 31 de dezembro de 2024) e taxa média de captação de recursos equivalente a 14,82% a.a. (12,22% a.a. em 31 de dezembro de 2024). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo é mensurado pelo valor justo refletindo as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, com à técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

			Controlac Consolic	
Banco	Tipo	Taxa média de juros	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos – em moeda estrang	eira			
Banco do Brasil S.A.	4131 – EUR	EUR + 5,19% a.a.	56.419	57.409
Banco Santander	4131 – USD	USD + 6,31% a.a.	158.802	170.520
			215.221	227.929
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	3.454	4.490
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP_IPCA + 2,18%	278	1.107
Bradesco	FINAME	TLP IPCA + 8,77%	11.689	18.005
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TFC + 5,86%	11.978	7.847
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TFC + 7,16%	8.185	4.692
			35.584	36.141
Debêntures e notas comerciais				
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,75%	69.931	67.566
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 2,20%	367.700	354.999
7ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,70%	512.925	527.070
BRADESCO	3ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 1,50% a.a.	209.660	202.671
			1.160.216	1.152.306
				_
Total de empréstimos, financiame	ntos e debêntures		1.411.021	1.416.376
Circulante			391.173	369.751
Não circulante			1.019.848	1.046.625
Instrumentos financeiros Swap Ita	ú x EUR (i)		(11.509)	(22.665)
Instrumentos financeiros Swap Ba	nco do Brasil x EUR (i)		(4.580)	(7.528)
Total de empréstimos, financiame	ntos, debêntures e derivativos		1.394.932	1.386.183
Circulante	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		399.733	377.469
Não circulante			995.199	1.008.714

(i) A Companhia realizou captação em moeda estrangeira na modalidade "4131", isenta de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swap de mesmo prazo, taxa e valor, com custo de CDI + 1,38% a.a. (Banco do Brasil) e CDI + 1,23% a.a. (Banco Santander).

14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

	Controladora e Consolidad	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	1.386.183	1.640.634
Captação de empréstimos e financiamentos	7.532	408.334
Juros incorridos	43.040	172.401
Amortização de principal	(7.578)	(645.460)
Amortização de juros	(35.721)	(189.722)
Variações cambiais	(13.561)	37.773
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	14.104	(35.402)
Apropriação ao resultado de custos de transação	933	(2.375)
Saldos finais	1.394.932	1.386.183

14.4 Características das debêntures

A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, tem vencimento para 15 de julho de 2026 e é remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a.

As emissões são "não conversíveis" em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/03/2025	31/12/2024
01/01/2026 – 31/12/2026	449.822	467.958
01/01/2027 – 31/12/2028	539.541	537.111
01/01/2029 – 31/12/2030	5.836	3.640
Total	995.199	1.008.708
14.6 Garantias		
	31/03/2025	31/12/2024
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 8)	3.684	5.573
Alienação fiduciária de direitos creditórios	217	283
Fianças bancárias	21.804	26.272
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 8)	52.183	52.183
	77.888	84.311

27

14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2025, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

15.1 Política contábil

Dos contratos abrangidos pela norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, consideramos como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas médias de captação de recursos.

15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Conso	idado
	31/03/2025 31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	1.673.545	1.693.541	1.943.137	1.990.711
Equipamentos de informática	64.126	69.804	64.126	69.804
Máquinas e equipamentos	27.040	30.206	27.040	30.206
	1.764.711	1.793.551	2.034.303	2.090.721

15.3 Movimentação do arrendamento a pagar no trimestre findo em 31 de março de 2025

	Controladora				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551	
Adições	8.721	571	72	9.364	
Remensurações	16.230	-	-	16.230	
Juros incorridos	37.517	2.344	1.052	40.913	
Pagamentos	(82.465)	(8.592)	(4.290)	(95.347)	
Saldos em 31 de março de 2025	1.673.545	64.126	27.040	1.764.711	
Circulante	181.113	27.222	14.972	223.307	
Não circulante	1.492.432	36.904	12.068	1.541.404	

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025 Adições	1.990.712 13.423	69.803 571	30.206 72	2.090.721 14.066
Remensurações	3.776	-	-	3.776
Baixas	(1.149)	-	-	(1.149)

28

Juros incorridos	44.544	2.344	1.052	47.940
Pagamentos	(108.169)	(8.592)	(4.290)	(121.051)
Saldos em 31 de março de 2025	1.943.137	64.126	27.040	2.034.303
Circulante	257.029	27.222	14.972	299.223
Não circulante	1.686.108	36.904	12.068	1.735.080

15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842	
Adições	79.518	56.733	6.920	143.171	
Remensurações	63.660	3.845	4.325	71.830	
Baixas	(23.173)	(2.777)	(426)	(26.376)	
Juros incorridos	152.378	10.627	4.486	167.491	
Pagamentos	(324.638)	(33.043)	(15.726)	(373.407)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551	
Circulante	175.367	27.088	14.727	217.182	
Não circulante	1.518.175	42.715	15.479	1.576.369	

<u>-</u>	Consolidado			
_	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Adições e remensurações	89.892	56.733	6.920	163.994
Remensurações	121.125	3.845	4.325	118.846
Baixas	(33.662)	(2.777)	(426)	(36.865)
Juros incorridos	181.531	10.627	4.486	196.644
Pagamentos	(425.050)	(33.043)	(15.726)	(473.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.990.712	69.803	30.206	2.090.721
Circulante	256.934	27.088	14.727	298.749
Não circulante	1.733.778	42.715	15.479	1.791.972

15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

Controladora		Consolidado	
31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
243.203	261.299	313.609	339.571
514.169	524.483	606.628	630.648
784.032	790.587	814.843	821.753
1.541.404	1.576.369	1.735.080	1.791.972
	31/03/2025 243.203 514.169 784.032	31/03/2025 31/12/2024 243.203 261.299 514.169 524.483 784.032 790.587	31/03/2025 31/12/2024 31/03/2025 243.203 261.299 313.609 514.169 524.483 606.628 784.032 790.587 814.843

15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contraprestação do arrendamento	1.964.532	2.055.592	2.198.816	2.318.458
PIS e COFINS potencial (9,25%)	181.719	190.142	203.390	214.457

15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

		Controladora			
	Fluxo	Fluxo real		lacionado	
	31/03/2025	31/03/2025 31/12/2024		31/12/2024	
Imóveis	1.673.545	1.693.541	1.815.489	1.804.299	
Equipamentos de informática	64.126	69.804	67.640	73.174	
Máquinas e equipamentos	27.040	30.206	28.522	31.665	
Total	1.764.711	1.793.551	1.911.651	1.909.138	

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	1.943.137	1.990.711	2.106.010	2.119.771
Equipamentos de informática	64.126	69.804	67.640	73.174
Máquinas e equipamentos	27.040	30.206	28.522	31.665
Total	2.034.303	2.090.721	2.202.172	2.224.610

Consolidado

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	48.161	62.138	71.556	86.218
INSS/FGTS	32.319	34.125	40.347	36.330
ISS	2.518	3.076	2.961	3.324
PERT	3.475	3.713	3.475	3.713
Impostos retidos	-	-	138	28
Outros	382	437	390	459
Total	86.855	103.489	118.867	130.072
Circulante	83.983	100.150	115.995	126.733
Não circulante	2.872	3.339	2.872	3.339

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Administrativas	1.076	1.087	1.076	1.087
Cíveis	2.862	2.821	3.739	3.708
Trabalhistas	23.634	20.602	25.908	23.077
Tributárias	428	435	5.174	5.278
Provisão para contingências	28.000	24.945	35.897	33.150
Passivos contingentes em combinação de negócios	33.664	36.263	33.664	36.263

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

17.2 Movimentação dos processos no trimestre findo em 31 de março de 2025

Controladora

	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	31/03/2025
Administrativas	1.087	-	(4)	(7)	1.076
Cíveis	2.821	185	-	(144)	2.862
Trabalhistas	20.602	4.233	(69)	(1.132)	23.634
Tributárias	435	10	(7)	(10)	428
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(2.599)	-	33.664
Total	61.208	4.428	(2.679)	(1.293)	61.664

Cor	SCOL	ıa	20	
COL	IOUI	ıu	au	·

					00.100114440						
	31/12/2024	31/12/2024 Adições Reversão		Pagamentos	31/03/2025						
Administrativas Cíveis Trabalhistas Tributárias Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	1.087 3.708 23.077 5.278 36.263	- 175 4.247 10 -	(4) - (246) (104) (2.599)	(7) (144) (1.170) (10)	1.076 3.739 25.908 5.174 33.664						
Total	69.413	4.432	(2.953)	(1.331)	69.561						

(i) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia, limitado a 75% do preço de aquisição, das perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

17.3 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Controladora

	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2024
Administrativas	887	1.135	(145)	(790)	1.087
Cíveis	3.229	1.322	(390)	(1.340)	2.821
Trabalhistas	8.342	27.982	(1.343)	(14.379)	20.602
Tributárias	418	353	(105)	(231)	435
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(20.954)	-	36.263
Total	70.093	30.792	(22.937)	(16.740)	61.208

Consolidado

	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2024
Administrativas	887	1.135	(145)	(790)	1.087
Cíveis	3.983	2.092	(496)	(1.871)	3.708
Trabalhistas	11.741	32.660	(2.525)	(18.799)	23.077
Tributárias	5.261	355	(106)	(232)	5.278
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(20.954)	-	36.263
Total	79.089	36.242	(24.226)	(21.692)	69.413

(i) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia, limitado a 75% do preço de aquisição, das perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

17.4 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 31 de março de 2025, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 469.452 (R\$ 461.503 em 31 de dezembro de 2024) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 730.801 (R\$ 696.654 em 31 de dezembro de 2024) dos quais R\$ 33.664 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Administrativas	12.058	11.002	12.058	11.002
Cíveis	4.468	4.487	31.331	31.554
Trabalhistas	55.255	58.223	76.696	80.238
Tributárias	397.671	387.791	610.716	573.860
Total	469.452	461.503	730.801	696.654

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 108.921 em 31 de março de 2025 (R\$ 101.398 em 31 de dezembro de 2024), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) <u>Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)</u>

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 156.343 em 31 de março de 2025 (R\$

154.416 em 31 de dezembro de 2024), exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3°, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

iii) Cobrança ICMS antecipado (controlada Extrafarma)

Auto de infração lavrado em fevereiro de 2024, cujo valor atualizado é de R\$ 81.238 (R\$ 53.152 em 31 de dezembro de 2024), exigindo o recolhimento complementar do ICMS antecipado incidente nas aquisições interestaduais de medicamentos e produtos farmacêuticos no Estado do Pará, referente ao período de março a dezembro de 2019. A Companhia considera que o referido processo não gere um efeito caixa considerando que os acionistas vendedores da Extrafarma devem indenizar a Companhia caso este processo seja perdido, uma vez que o fato gerador ocorreu antes da data de fechamento da combinação de negócios

<u>Trabalhistas</u>: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

<u>Administrativas</u>: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

<u>Cíveis</u>: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

17.5 Depósitos Judiciais

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Contro	Controladora		lidado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	10.779	10.645	11.841	11.707
Trabalhistas	15.081	14.006	18.555	17.295
Tributárias	1.508	1.496	1.590	1.579
Total	27.368	26.147	31.986	30.581

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

	31/03/2025	31/12/2024
Capital social integralizado	1.888.649	1.764.549
(-) Custos com emissões de ações	(42.691)	(42.691)
Total	1.845.958	1.721.858

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

31/03/2025

71/12/2024

	Quant. de ações	Valor
Saldo em 1º dezembro de 2023	541.780.460	1.647.539
Aumento de capital aprovado em 27/03/2024	39.935.179	117.010
Saldo em 31 de dezembro de 2024	581.715.639	1.764.549
Aumento de capital aprovado em 26/03/2025	40.957.097	124.100
Saldo em 31 de março de 2025	622.672.736	1.888.649

18.2 Reserva de capital

	31/03/2023	31/12/2027
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	15.801	21.484
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(12.448)	(22.107)
Reserva de incorporação	330	330
Total	378.943	374.967

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 15.583.600 ações ordinárias no valor total de R\$ 73.435, ao custo médio de R\$ 4,71, das quais 4.134.285 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 3,01 totalizando o montante de R\$ 12.448.

19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de Ações Restritas") da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 31 de março de 2025 é de R\$ 15.801 (R\$ 21.484 em 31 de dezembro de 2024).

Em 02 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito do Plano de Ações Restritas, os seguintes Programas de Outorga de Ações:

- i. Programa de Outorga de Ações Restritas ("Programa Regular"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo, o qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado à contínua permanência do Participante como administrador ou empregado da Companhia ao longo da duração do Programa;
- ii. Programa de Outorga de Ações Restritas Vinculadas à Performance ("Programa de *Performance Shares*"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado ao atingimento, pela Companhia, das metas de desempenho estabelecidas conforme métricas previstas no Programa;
- iii. Programa de Outorga de Ações Restritas de Matching ("Programa de *Matching Shares*"): o Participante terá o direito de receber um valor de matching correspondente à parcela de seu bônus anual líquido utilizada na aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, o qual será liquidado em Ações Restritas, observados os termos e condições previstos no Programa.

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrado a seguir:

_	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo líquido atribuível aos controladores	4.969	(36.876)
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	579.779	543.975
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	25.982	25.983
Resultado básico por ação - R\$	0,0086	(0,0679)
Resultado diluído por ação - R\$	0,0082	(0,0647)

36

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do trimestre findo em 31 de março de 2025, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 33.592 (R\$ 29.745 em 31 de março de 2024) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 52.476 (R\$ 29.745 em 31 de março de 2024).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

22.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

	Controladora		a Consolidad	
·	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
-				
Venda de mercadorias	3.109.829	2.651.481	3.612.216	3.084.453
Serviços prestados	9.678	9.557	11.003	10.609
Receita bruta	3.119.507	2.661.038	3.623.219	3.095.062
				_
Impostos sobre vendas	(174.079)	(150.735)	(206.096)	(180.959)
Devoluções e abatimentos	(23.656)	(16.530)	(27.499)	(19.734)
Ajuste a valor presente	(15.436)	(9.591)	(18.918)	(11.869)
Deduções das vendas	(213.171)	(176.856)	(252.513)	(212.562)
Receita líquida	2.906.336	2.484.182	3.370.706	2.882.500

23. CUSTOS E DESPESAS

Classificados por conta:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo das mercadorias vendidas	(2.068.642)	(1.748.399)	(2.329.656)	(1.978.947)
Despesas com vendas	(648.925)	(580.829)	(809.851)	(728.541)
Despesas gerais e administrativas	(87.922)	(76.523)	(94.749)	(90.555)
Total de custos e despesas	(2.805.489)	(2.405.751)	(3.234.256)	(2.798.043)

Cantualadava

Canadidada

37

Classificados por natureza:

Controladora		Consc	olidado
31/03/2025	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024
(2.068.642)	(1.748.399)	(2.329.656)	(1.978.947)
(388.557)	(357.687)	(485.083)	(451.121)
(18.150)	(14.376)	(20.901)	(17.219)
(232.311)	(188.572)	(270.122)	(221.733)
(97.829)	(96.717)	(128.494)	(129.023)
(2.805.489)	(2.405.751)	(3.234.256)	(2.798.043)
	31/03/2025 (2.068.642) (388.557) (18.150) (232.311) (97.829)	31/03/2025 31/03/2024 (2.068.642) (1.748.399) (388.557) (357.687) (18.150) (14.376) (232.311) (188.572) (97.829) (96.717)	31/03/2025 31/03/2024 31/03/2024 (2.068.642) (1.748.399) (2.329.656) (388.557) (357.687) (485.083) (18.150) (14.376) (20.901) (232.311) (188.572) (270.122) (97.829) (96.717) (128.494)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Contro	ladora	Consolidado	
•	31/03/2025 31/03/2024		31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				•
Receitas de aplicações financeiras	440	2.337	529	2.540
Ajuste a vr. justo dos instrumentos derivativos	4.209	_	4.209	-
Ajuste a valor presente	13.837	8.653	17.083	10.738
Variação cambial	14.349	147	14.349	147
Outras receitas financeiras	-	4	-	4
Total de receita financeira	32.835	11.141	36.170	13.429
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(46.830)	(52.881)	(48.457)	(53.005)
Juros de arrendamento	(40.913)	(42.990)	(46.969)	(49.555)
Juros antecipação de recebíveis	(13.291)	(9.203)	(18.832)	(11.099)
Ajuste a vr. justo de instrumentos derivativos	(19.868)	(939)	(19.868)	(939)
Ajuste a valor presente	(36.136)	(35.186)	(53.419)	(53.455)
Variação cambial	(1.614)	(840)	(1.614)	(840)
Outras despesas financeiras	(2.952)	(1.804)	(2.957)	(1.821)
Total de despesa financeira	(161.604)	(143.843)	(192.116)	(170.714)
Resultado financeiro	(128.769)	(132.702)	(155.946)	(157.285)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Instrumentos financeiros por categoria

, ,	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	100.394	-	100.394
Aplicações financeiras	2.538	-	2.538
Contas a receber de clientes	708.225	-	708.225
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.810.716)	-	(1.810.716)
			38

PÁGINA: 69 de 81

PagueMenos



Saldo em 31 de março de 2025	(4.1
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	
Passivos de arrendamento	(1.7
Debêntures e notas comerciais	(1.10
Financiamentos e empréstimos	(25

(4.175.291)	16.089	(4.159.202)
-	16.089	16.089
(1.764.711)	-	(1.764.711)
(1.160.216)	-	(1.160.216)
(250.805)	-	(250.805)

Consolidado

Ativos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações financeiras
Contas a receber de clientes
Passivos financeiros
Fornecedores
Financiamentos e empréstimos
Debêntures e notas comerciais
Passivos de arrendamento
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)
Saldo em 31 de março de 2025

Custo amortizado	Valor justo	Total		
116.272	-	116.272		
2.538	-	2.538		
656.494	-	656.493		
(2.037.716)	-	(2.037.716)		
(250.805)	-	(250.805)		
(1.160.216)	-	(1.160.216)		
(2.034.303)	-	(2.034.303)		
- -	16.089	16.089		
(4.707.736)	16.089	(4.691.647)		

Ativos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações financeiras
Contas a receber de clientes
Passivos financeiros
Fornecedores
Financiamentos e empréstimos
Debêntures e notas comerciais
Passivos de arrendamento
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)
Saldo em 31 de dezembro de 2024

Controladora					
Custo amortizado Valor justo Total					
126.430	-	126.430			
2.246	-	2.246			
945.257	-	945.257			
(1.842.120)	-	(1.842.120)			
(264.069)	-	(264.069)			
(1.152.307)	-	(1.152.307)			
(1.793.551)	-	(1.793.551)			
	30.193	30.193			
(3.978.114)	30.193	(3.947.921)			

Ativos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações financeiras
Contas a receber de clientes
Passivos financeiros
Fornecedores
Financiamentos e empréstimos
Debêntures e notas comerciais
Passivos de arrendamento
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)
Saldo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado				
Custo amortizado	Valor justo	Total		
149.126	-	149.126		
2.246	-	2.246		
577.815	-	577.815		
(2.340.347)	-	(2.340.347)		
(264.069)	-	(264.069)		
(1.152.307)	-	(1.152.307)		
(2.090.721)	-	(2.090.721)		
-	30.193	30.193		
(5.118.257)	30.193	(5.088.064)		

25.2 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de <i>Swaps</i> de moeda estrangeira)		- 16.089	-
		31/12/2024	
Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3

Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)

30.193

31/03/2025

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

25.3 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro e dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos".

26. ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

26.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

40

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 102.932 e R\$ 118.110, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 128.676 e R\$ 151.372 em 31 de dezembro de 2024). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer		_		
1 a 30 dias	69.806	44.282	90.038	68.013
31 a 60 dias	114.218	160.558	134.945	184.595
61 a 90 dias	113.282	107.861	134.995	128.261
acima de 90 dias	166.103	116.983	196.606	137.927
Total	463.409	429.684	556.584	518.796

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

26.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

Controladora

	Valo	r	Valor	1 aı	า๐	Entre 1	Entre 2 e	Acima
Em 31 de março de 2025	contá	bil C	Contratu	al ou m	enos	e 2 anos	e 5 anos	de 5 anos
	-							
Fornecedores (Nota 13)	(1.810.	716)	(1.810.71	6) (1.81	0.716)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.764.	.711)	(1.764.7	11) (22)	3.307)	(243.203)	(514.169)	(784.032)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(250.8	805)	(250.80	5) (6	1.970)	(95.783)	(93.052)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.160.2	216)	(1.160.21	6) (329	9.203)	(381.852)	(449.161)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Sw	/aps 16.0	089	16.08	39 (8.553)	13.387	(11.255)	-
de moeda estrangeira)								
	C	onsoli	dado					
	Valo	r	Valor	1 aı	าด	Entre 1	Entre 2 e	Acima
Em 31 de março de 2025	Contá	bil C	Contratu	al ou m	enos	e 2 anos	e 5 anos	de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.037.	716) ((2.037.71	6) (2.03	7.716)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.034.3	503) (2	2.034.30	3) (29	9.223)	(313.609)	(606.628)	(814.843)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(250.8	805)	(250.80	5) (6	1.970)	(95.783)	(93.052)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.160.2	216)	(1.160.21	6) (329	9.203)	(381.852)	(449.161)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Sw	/aps 16.0	089	16.08	39 (8	8.553)	13.387	11.255	-
de moeda estrangeira)				,	,			
	C	ontrola	adora					
	Valor	_	alor	1 ano	Е	ntre 1	Entre 2 e	Acima de
Em 31 de dezembro de 2024	Contábil	Cont	ratual	ou meno	s e	2 anos	e 5 anos	5 anos
-			•		_	-		
Fornecedores (Nota 13)	(1.842.120)	(1.8	342.120)	(1.842.120	D)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.793.551)	(1.7	793.551)	(217.182	2) (2	261.299)	(524.483)	(790.587)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(264.069)	(26	54.069)	(47.895	5) (1	05.059)	(110.849)	(266)
Debêntures (Nota 14)	(1.152.307)	(1.15	52.307)	(321.856	5) (3	381.542)	(448.909)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	30.193		30.193	(7.718	3)	18.643	19.268	-
(Swaps de Moeda estrangena)								
	С	onsolic	dado					
	Valor	Va	alor	1 ano		ntre 1	Entre 2 e	Acima de
Em 31 de dezembro de 2024	Contábil	Cont	ratual	ou meno	s e	2 anos	e 5 anos	5 anos
					_,			
Fornecedores (Nota 13)	(2.340.346)	•	40.346)	(2.340.346	•	-	-	- (00) 555
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.090.721)	•	90.721)	(298.749		339.571)	(630.648)	(821.753)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(264.069)	-	54.069) 53.707)	(47.89		05.059)	(110.849)	(266
Debêntures (Nota 14) Instrumentos financeiros derivativos	(1.152.307)	(1.15	52.307)	(321.856	o) (.	381.542)	(448.909)	-
(Swaps de moeda estrangeira)	30.193		30.193	(7.718	3)	18.643	19.268	-

26.3 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

26.4 Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2025 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 10,65% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de março de 2025, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre março de 2025 e fevereiro de 2030) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na database de 31 de março de 2025, foram definidos três cenários diferentes. O Cenário provável considera a curva de juros atual projetada pelo Banco Central. A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2025, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

Controladora

Em 31 de março de 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(250.805)	(8.010)	(12.837)	(14.960)
Debêntures	Alta do CDI	(1.160.216)	(28.462)	(37.296)	(44.139)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	83.978	1.310	1.638	1.965
Exposição líquida (Despesa Financeira)		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(35.162)	(48.495)	(57.134)

Consolidado

Em 31 de março de 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(250.805)	(8.010)	(12.837)	(14.960)
Debêntures	Alta do CDI	(1.160.216)	(28.462)	(37.296)	(44.139)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	83.978	1.310	1.638	1.965
Exposição líquida (Despesa Financeira	n)	_	(35.162)	(48.495)	(57.134)
	Control	adora			
-	Control		- ()		0 (: "
Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(264.070)	(8.740)	(14.024)	(16.346)
Debêntures	Alta do CDI	(1.152.307)	(30.164)	(39.482)	(46.749)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	101.589	1.135	1.419	1.703
Exposição líquida (Despesa Financeira)		_	(37.769)	(52.087)	(61.392)
	C1				
	Consol				
Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(264.070)	(8.740)	(14.024)	(16.346)
Debêntures	Alta do CDI	(1.152.307)	(30.164)	(39.482)	(46.749)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	110.063	1.184	1.480	1.775
Exposição líquida (Despesa Financeira	n)	•	(37.720)	(52.026)	(61.320)

26.5 Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de EUR 9.000. e USD 27.747 Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nocional de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 31 de março de 2025 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 9.058.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

Control	adora	a Consi	obebile

Em 31 de março de 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	(2.849)	(712)	(1.424)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	248	62	124
			(650)	(1.300)
Co	ntroladora e Consoli	idado		
Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%

PagueMenos



Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	(1.764)	(441)	(882)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	(109)	(27)	(54)
			(468)	(936)

26.6 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem. O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Control	adora	Consolidado	
	31/03/2025 31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.411.021	1.416.376	1.411.021	1.416.376
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	(16.089)	(30.193)	(16.089)	(30.193)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(100.394)	(126.430)	(116.272)	(149.126)
Dívida líquida	1.294.538	1.259.753	1.278.660	1.237.057
Patrimônio líquido	2.722.915	2.714.843	2.722.915	2.714.843
Índice de alavancagem	0,48 0,46		0,47	0,46

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO Empresariais DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

31 de março de 20<u>25</u>

🛂 PagueMenos 👚

extrafarma

Conforme disposto no Item 3 de nosso Formulário de Referência, a Companhia divulga projeções para o número total de lojas a serem abertas ao longo do ano calendário, considerando apenas as aberturas brutas, não levando em conta eventuais fechamentos de lojas. Portanto, o aumento líquido de lojas pode diferir da soma entre as lojas iniciais e as aberturas brutas no período

No 1T25 foram abertas 7 novas lojas, concentradas principalmente em estados do Nordeste, seguindo nossa estratégia de adensamento na região. Com essas inaugurações, nossa rede totaliza 1.656 pontos de venda, atingindo a marca de 400 municípios em todo o país.

Período	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
2021	-	80 aberturas	80 aberturas
2022	-	120 aberturas	118 aberturas
2023	60 aberturas	20 aberturas	20 aberturas
2024	120 aberturas	30 aberturas	30 aberturas
2025	-	Mínimo de 50 aberturas	7 aberturas até 31/03/25



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300 SC 1001 - 10° Andar - Torre Sul - Aldeota 60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil Telefone +55 (85) 3457-9500 kpmg.com.br
Relatório sobre a revisão de informações Trimestrais individuais e consolidadas— ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Empreendimentos Pague Menos S.A Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 5 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC CE-003141/F-5

Marcelo Pereira Gonçalves Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Fortaleza, 5 de maio de 2025.	
Jonas Marques Neto Diretor-Presidente	
Luiz Renato Novais Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	
Renato Camargo Nascimento Junior Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente	
Robledo de Andrade Castro Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnolog	ia
Rosilane Oliveira Purceti Balabram Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade	
Carlos do Prado Fernandes Diretor Vice-Presidente de Operações	
Walace Rios Siffert Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply	
Renan Vieira Barbosa Diretor Comercial	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Fortaleza, 05 de maio de 2025.
Jonas Marques Neto Diretor-Presidente
Luiz Renato Novais Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Renato Camargo Nascimento Junior Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente
Robledo de Andrade Castro Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnologia
Rosilane Oliveira Purceti Balabram Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade
Carlos do Prado Fernandes Diretor Vice-Presidente de Operações
Walace Rios Siffert Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply
Renan Vieira Barbosa Diretor Comercial